



AOM JUDICIAL – Administração Judicial

GME GARÇA MOTORES ELÉTRICOS LTDA – ME

EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Relatório Mensal

Excelentíssima Senhora Doutora

Visando o cumprimento do Art. 22 da LREF, principalmente no que concerne ao inciso II, alínea c, o qual estabelece que é preciso “apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor”, a GME GARÇA MOTORES ELÉTRICOS LTDA., na pessoa do seu Representante Legal Adriano de Oliveira Martins e sua equipe, doravante nomeado Administrador Judicial no processo de Recuperação Judicial da empresa GME GARÇA MOTORES ELÉTRICOS LTDA., sob o nº 0006277-89.2015.8.26.0201, vem por meio do presente apresentar seu Relatório Mensal das Atividades da Devedora.

As informações aqui prestadas baseiam-se sobre tudo em diligência e documentos fornecidos pela Recuperanda e análise do Processo de Recuperação, bem como das demais manifestações apresentadas por credores e outros incidentes correlatos, e ainda dos elementos técnicos apresentados pela Devedora.

Ainda, faz-se necessário esclarecer que os documentos que pautaram a elaboração do presente trabalho estão disponíveis para consulta em nosso escritório.

Sumário

1. DILIGÊNCIA	4
1.1 DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	6
1.2 DAS INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E OPERACIONAIS	6
1.3 DADOS OPERACIONAIS	6
2. DA ANÁLISE FINANCEIRA DA DEVEDORA	8
2.1 GRAU DE ENDIVIDAMENTO	8
2.2 SITUAÇÃO FINANCEIRA	10
2.3 GRAU DE IMOBILIZAÇÃO	12
2.4 RENTABILIDADE	12
2.4.3 ANÁLISE E CONCLUSÕES DOS BALANCETES	13
2.5 NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA	15
2.5.1 NÍVEL DE LIQUIDEZ	16
2.5.2 IMOBILIZAÇÃO	17
2.5.3 RENTABILIDADE	18
2.6 INADIMPLÊNCIA FISCAL	19
2.7 QUADRO DE TRABALHADORES E ENCARGOS SOCIAIS	19

1. DILIGÊNCIA

Para o bom exercício de suas atribuições de “fiscalização das atividades da recuperanda” (art. 22, I, LRF) a Administração Judicial adota como prática visitas *in loco* a todas as unidades da Recuperanda. Durante essas diligências a Administração Judicial se reúne com gestores, gerentes, diretores e demais colaboradores a fim de obter informações e verificar o funcionamento de suas atividades.

A Diligências à unidade da Recuperanda foi realizada no dia 31 de outubro de 2017, onde fomos recebidos pelo gerente de produção Jeferson de Oliveira, que nos acompanhou durante toda visita.

A Administração Judicial esteve na unidade da Recuperanda, para verificar pessoalmente as atividades da empresa, e registrou as seguintes fotografias.



1.1 DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Em diligência realizada na unidade fabril da Recuperanda (Garça/SP), a administração judicial constatou que a empresa está com atividade produtiva aparentemente regular.

1.2 DAS INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E OPERACIONAIS

A seguir as medidas estratégicas e operacionais em andamento tomadas pela recuperanda visando o bom andamento da recuperação judicial, de acordo com informações dada pela Gerência em diligência realizada pela administração judicial no dia 31/10/2017.

- Investimentos em automação da produção da linha de motores universais, visando o aumento da produtividade.
- Obtenção do selo do INMETRO para linha de ventiladores, visando o aumento das vendas nessa linha.
- Melhoria nos processos visando diminuição de despesas.
- Medidas para alavancagem das vendas do e-commerce (vendas pelo internet)

1.3 DADOS OPERACIONAIS

A seguir o relatório de unidades produzidas referente aos meses de agosto e setembro de 2017 fornecidos pela diretoria da recuperanda.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO	AGOSTO	SETEMBRO
Colunas1	Colunas2	Colunas3
MOTOR ELÉTRICO Q15mm 127V S/PÉ C/RELE SUGGAR ALELUIA 4KG		620
MOTOR ELETRICO Q20mm 127V S/PÉ C/RELE SUGGAR TURBILHAO 5KG	4410	4655
MOTOR ELETRICO Q20mm 220V S/PÉ C/RELE SUGGAR TURBILHAO 5KG	980	1470
MOTOR ELETRICO Q20mm 220V S/PÉ C/RELE SUGGAR TURBILHAO 5KG 50HZ		980
MOTOR ELETRICO Q25mm 220V S/PÉ C/RELE SUGGAR ALELUIA 7KG 50HZ		1200
MOTOR ELETRICO Q25mm 127V S/PÉ C/RELE SUGGAR ALELUIA 7KG	5520	4520
MOTOR ELETRICO Q25mm 220V S/PÉ C/RELE SUGGAR ALELUIA 7KG	4560	2920
MOTOR ELÉTRICO Q30mm 127V S/PÉ C/RELE SUGGAR 10KG	16710	19770
MOTOR ELÉTRICO Q30mm 220V S/PÉ C/RELE SUGGAR 10KG	3555	1730
MOTOR ELÉTRICO Q30mm 220V S/PÉ C/RELE SUGGAR 10KG 50HZ		480
MOTOR ELÉTRICO Q20mm 220V S/PÉ C/RELE LATINA "B" SIN 50Hz	320	
MOTOR ELÉTRICO Q25mm 220V S/PÉ C/RELE LATINA "C" SIN C/SUPORTE	1350	900
MOTOR ELÉTRICO Q25mm 127V S/PÉ C/RELE LATINA "C" SIN C/SUPORTE	1800	6525
MOTOR VENTILADOR TETO 127V BRANCO VOLARE	650	550
MOTOR VENTILADOR TETO 127V PETALO BRANCO VOLARE	80	130
MOTOR VENTILADOR TETO 127V PETALO PRETO VOLARE	80	150
MOTOR VENTILADOR TETO 220V PETALO PRETO VOLARE		10
MINI MOTOR 1/30 30 MHP BIVOLT CHURRAS GLOBO		12
MINI MOTOR 1/30 30 MHP BIVOLT CHURRAS SANTA EDWIRGES		90
MINI MOTOR 1/30 30 MHP BIVOLT CHURRAS BUFALO GRILL		408
MOTOR ELETRICO Q40MM BIVOLT S/ PE C/ RELE RALADOR DE MILHO BOTIMETAL	500	
MOTOR ELETRICO BIVOLT BOMBA D'AGUA PISCINA	327	596

MINI MOTOR 1/30 30 MHP BIVOLT		24
MOTOR ELÉTRICO Q30MM 220V AIRFLOW		30
MOTOR ELETRICO BIVOLT BOMBA D'AGUA PISCINA ELETRO CORONEL	9	
MOTOR ELÉTRICO PARA VENTILADOR DE TETO MOTIL POP PRETO 127V		130
MOTOR ELÉTRICO PARA VENTILADOR DE TETO MOTIL POP BRANCO 127V		270
MOTOR ELÉTRICO PARA CONJ. VENTILADOR OSCILANTE MOTIL PRETO BIVOLT	560	75
MOTOR VENT. TETO 127V C/RELE VR LUX PLÁSTICO (VENTAX 10)	100	100
TOTAL	41511	48345

2. DA ANÁLISE FINANCEIRA DA DEVEDORA

Vencidas as questões de ordem técnica processual, passamos à verificação das demonstrações contábeis fornecidas pela empresa GME GARÇA MOTORES ELÉTRICOS LTDA., visando evidenciar, os reflexos das decisões operacionais tomadas no ambiente de Recuperação Judicial.

As informações aqui apresentadas baseiam-se sobre tudo em dados e elementos apresentados pela Recuperanda, como dados contábeis e financeiros da empresa, exibidos mês a mês e considerando o período do primeiro semestre de 2017. Destarte segue a metodologia empregada na realização das análises.

2.1 GRAU DE ENDIVIDAMENTO

As empresas servem-se de capital de terceiros (alheios), em menor ou maior escala, para completar as suas necessidades de capital de giro ou para imobilização, é importante conhecer a proporção entre o capital próprio e os capitais de terceiros aplicados na empresa. A excessiva dependência

de capital alheio torna muito vulnerável a normalidade dos negócios e, por outro lado, os encargos financeiros consomem grande parte dos lucros operacionais, forçando situações diversas que acabam diminuindo sua competitividade de mercado.

- **Grau de Endividamento** – este indicador financeiro busca refletir o grau de endividamento, mede a proporção entre o capital próprio e os capitais alheios, ou seja, capital de terceiros aplicados na empresa, busca refletir os níveis de progressão ou regressão do endividamento empresarial no curso do tempo.

GRAU DE ENDIVIDAMENTO: O Grau de Endividamento, é a participação dos recursos próprios/sócios sem relação ao Passivo de Curto e Longo Prazo.

$$\frac{\text{Patrimônio Líquido}}{\text{Passivo (Curto e Longo Prazo)}} \times 100$$

ENDIVIDAMENTO DE LONGO PRAZO: O endividamento de Longo Prazo, é a participação dos recursos de terceiros de longo prazo no financiamento do Ativo Total da empresa.

$$\frac{\text{Passivo ELP}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO: O Endividamento de Curto Prazo, corresponde à percentagem de participação de recursos de terceiros de curto prazo no financiamento do Ativo Total da empresa.

$$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

ENDIVIDAMENTO GERAL: O Endividamento Geral corresponde à percentagem de participação de recursos de terceiros, tanto de curto e quanto de longo prazo, no financiamento das participações totais realizadas pela empresa (Ativo Total).

$$\frac{\text{Passivo}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

Ainda cumpre explicar para fins de análise deste indicador econômico financeiro, é que não se pode perder de vista que as empresas verificadas esboçam ambientes críticos, uma vez que estão em ambiente de alto risco e instabilidade, representado pelo cenário de Recuperação Judicial.

2.2 SITUAÇÃO FINANCEIRA

A Situação Financeira é identificar a solidez da posição patrimonial, é necessário que ela conte com recursos financeiros para saldar seus compromissos em dia, sob a pena de, em casos extremos, entrar em estado de insolvência, importante a correta apuração e interpretação dos índices de liquidez, que medem a capacidade de pagamento em determinados prazos e imediatamente.

- **Liquidez** – Este indicador financeiro busca refletir a capacidade de pagamento da empresa frente a suas obrigações, avalia a capacidade de continuidade da empresa.

LC – LIQUIDEZ CORRENTE: Calculada a partir da razão entre os direitos a curto prazo da empresa (Caixas, bancos, estoques e clientes) e a as dívidas a curto prazo (Empréstimos, financiamentos, impostos, fornecedores).

$$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

LG – LIQUIDEZ GERAL: Este indicador leva em consideração a situação a longo prazo da empresa, incluindo no cálculo os direitos e obrigações a longo prazo.

$$\frac{\text{AC} + \text{Realizável a LP}}{\text{PC} + \text{P não Circulante}}$$

LI – LIQUIDEZ IMEDIATA - É um indicador muito parecido com a Liquidez Corrente, com a diferença que a Liquidez Seca exclui do cálculo os estoques.

$$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$$

As informações necessárias para a realização das análises, visando a posição econômica e financeira da recuperanda, foram fornecidas pela mesma e tabulados resumidamente por esse AJ e Equipe, afim de fornecer informações transparentes a todos os interessados.

Desta forma, o balancete exposto na tabela abaixo demonstra a variação patrimonial da Recuperanda mês a mês desde o início do período de 2017, a mesma evidência que a entidade vem tendo prejuízos no período analisado.

Em suma, após apresentadas as metodologias de cálculos e fontes de informações empregados para formação dos referidos índices resta necessária a apuração dos valores para a Recuperanda, seguem balancete, planilhas da empresa.

2.3 GRAU DE IMOBILIZAÇÃO

O Grau de Imobilização de Capital Próprio (ICP) demonstra quanto dos recursos "engessados" no ativo Permanente foram financiados com capitais próprios.

2.4 RENTABILIDADE

Índice de rentabilidade refere-se ao lucro gerado pela empresa e é de interesse de seus sócios, que por eles verificam a remuneração do capital aplicado, e de terceiros, como os bancos e fornecedores, que medem a capacidade de pagamento das dívidas assumidas pela empresa. A empresa que apresenta baixa rentabilidade compromete a sua capacidade de pagamento e a tendência é de seu definhamento.

2.4.3 ANÁLISE E CONCLUSÕES DOS BALANCETES

Tabela 01 – Resumos dos Balancetes

Resumos dos Balançetes									
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
ATIVO CIRCULANTE									
DISPONIBILIDADE	301.984,17	255.353,47	254.257,32	185.130,51	226.222,61	316.207,49	225.670,36	227.274,47	227.388,84
DUPLICATAS A RECEBER	33.033.194,08	33.459.127,57	33.529.344,79	33.865.940,57	34.070.503,74	34.222.973,05	34.839.369,94	34.828.618,96	35.080.517,04
(-) DUPLICATAS DESCONTADAS	- 28.249.012,14	- 28.268.097,11	- 28.340.440,72	- 28.547.029,71	- 28.584.674,78	- 28.702.794,55	- 28.841.990,27	- 28.912.257,78	- 28.967.639,81
IMPOSTOS A RECUPERAR	1.115.525,10	1.115.797,91	1.115.798,05	1.078.876,70	1.078.876,70	1.078.876,85	1.078.876,97	1.078.879,54	1.078.879,54
DESPESAS ANTECIPADAS	227.369,19	231.379,31	235.793,01	235.083,34	225.810,24	227.710,24	228.279,24	239.355,13	241.783,63
ESTOQUES	383.983,10	464.935,66	924.750,84	474.497,15	433.577,56	353.059,49	444.530,78	391.189,49	586.963,43
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	6.813.043,50	7.258.496,81	7.719.503,29	7.292.498,56	7.450.316,07	7.496.032,57	7.974.737,02	7.853.059,81	8.247.892,67
ATIVO NÃO CIRCULANTE									
CRÉDITOS COM PESSOAS LIGADAS	8.258.133,83	8.494.099,99	8.933.128,43	9.190.309,23	9.861.658,10	10.711.288,64	11.353.598,83	12.289.791,88	12.768.462,74
BLOQUEIO JUDICIAL	154.656,88	154.656,88	154.656,88	154.656,88	154.656,88	154.656,88	154.656,88	154.656,88	154.656,88
IMOBILIZADO TECNICO	9.449.792,33	9.452.391,33	9.452.391,33	9.454.891,33	9.454.891,33	9.460.295,65	9.460.295,65	9.460.295,65	9.462.673,89
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA	- 10.397.722,73	- 10.494.597,02	- 10.591.471,31	- 10.688.366,43	- 10.785.261,55	- 10.882.201,70	- 10.979.141,85	- 11.076.082,00	- 11.173.041,97
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	24.705.614,65	24.493.132,28	24.994.463,66	25.606.459,20	26.365.554,52	26.899.529,40	27.538.949,83	28.774.564,37	29.435.968,98
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	32.170.474,96	32.099.683,46	32.943.168,99	33.717.950,21	35.051.499,28	36.343.568,87	37.528.359,34	39.603.226,78	40.648.720,52
TOTAL DO ATIVO	38.983.518,46	39.358.180,27	40.662.672,28	41.010.448,77	42.501.815,35	43.839.601,44	45.503.096,36	47.456.286,59	48.896.613,19
PASSIVO CIRCULANTE									
FORNECEDORES	5.556.274,83	5.687.561,23	5.666.212,90	5.698.794,42	5.771.942,30	5.854.125,90	5.865.690,69	6.045.453,01	5.993.361,16
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E DIRIGENTES	261.693,95	282.396,94	261.929,18	206.350,34	189.212,55	51.715,14	185.129,31	50.399,86	185.558,38
ENCARGOS SOCIAIS	5.327.549,88	5.433.114,31	5.509.833,91	5.584.524,71	5.675.417,92	5.781.555,36	5.887.421,06	6.008.398,82	6.137.505,32
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	33.513.011,79	33.670.594,94	33.705.472,33	33.870.652,58	34.112.102,00	34.233.353,12	34.451.216,92	34.620.877,56	34.744.876,90
PROVISÕES TRABALHISTAS	701.357,60	754.370,36	816.077,40	699.889,09	769.224,22	838.635,10	907.407,80	978.384,38	1.049.198,56
PARCELAMENTO	7.824.302,52	7.824.302,52	7.824.302,52	7.824.302,52	7.824.302,52	7.824.302,52	7.824.302,52	7.824.302,52	7.836.713,21
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES S/ O LUCRO	1.081.744,54	1.081.744,54	1.081.744,54	1.081.744,54	1.081.744,54	1.081.744,54	1.081.744,54	1.081.744,54	1.081.744,54
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	55.344.991,09	55.809.805,40	56.088.296,09	56.179.305,48	56.697.940,08	57.898.699,18	58.541.019,65	59.280.175,75	59.842.087,28
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	109.610.926,20	110.543.890,24	110.953.868,87	111.145.563,68	112.121.886,13	113.564.130,86	114.743.932,49	115.889.736,44	116.871.045,35
PASSIVO NÃO CIRCULANTE									
EMPRESTIMOS			606.550,75	606.550,75	606.550,75	606.550,75	606.550,75	606.550,75	606.550,75
VALORES EXIGÍVEIS A LONGO PRAZO	93.833.153,35	93.833.153,35	93.833.153,35	93.833.153,35	93.833.153,35	93.833.153,35	93.833.153,35	93.833.153,35	93.833.153,35
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	93.833.153,35	93.833.153,35	94.439.704,10	94.439.704,10	94.439.704,10	94.439.704,10	94.439.704,10	94.439.704,10	94.439.704,10
CAPITAL SOCIAL	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
RESERVA DE LUCROS	470.594,15	470.594,15	470.594,15	470.594,15	470.594,15	470.594,15	470.594,15	470.594,15	470.594,15
PREJUÍZOS ACUMULADOS	- 114.515.817,15	- 114.515.817,15	- 114.515.817,15	- 114.515.817,15	- 114.515.817,15	- 114.515.817,15	- 114.515.817,15	- 114.515.817,15	- 114.515.817,15
EXERCÍCIOS	- 35.368.909,53	- 35.368.909,53	- 35.368.909,53	- 35.368.909,53	- 35.368.909,53	- 35.368.909,53	- 35.368.909,53	- 35.368.909,53	- 35.368.909,53
REDUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	- 40.060.819,84	- 40.060.819,84	- 40.060.819,84	- 40.060.819,84	- 40.060.819,84	- 40.060.819,84	- 40.060.819,84	- 40.060.819,84	- 40.060.819,84
COMPENSAÇÃO	25.674.812,06	25.462.329,69	25.963.661,07	26.575.656,61	27.334.751,93	27.874.149,27	28.513.569,70	29.749.184,24	30.410.588,85
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	- 163.700.140,31	- 163.912.622,68	- 163.411.291,30	- 162.799.295,76	- 162.040.200,44	- 161.500.803,10	- 160.861.382,67	- 159.625.768,13	- 158.964.363,52
TOTAL DO PASSIVO	39.743.939,24	40.464.420,91	41.982.281,67	42.785.972,02	44.521.389,79	46.503.031,86	48.322.253,92	50.703.672,41	52.346.385,93
RESULTADO	- 760.420,78	- 1.106.240,64	- 1.319.609,39	- 1.775.523,25	- 2.019.574,44	- 2.663.430,42	- 2.819.157,56	- 3.247.385,82	- 3.449.772,74

Tabela 02 – Indicadores

ANÁLISE - BALANCETES									
PERÍODO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	Ago	Set
SITUAÇÃO PATRIMONIAL									
Ativo	38.983.518	39.358.180	40.662.672	41.010.449	42.501.815	43.839.601	45.503.096	47.456.287	48.896.613
Passivo	203.444.080	204.377.044	205.393.573	205.585.268	206.561.590	208.003.835	209.183.637	210.329.441	211.310.749
Patrimônio Líquido	- 163.700.140	- 163.912.623	- 163.411.291	- 162.799.296	- 162.040.200	- 161.500.803	- 160.861.383	- 159.625.768	- 158.964.364
Evolução ou diminuição	0,00%	0,13%	-0,31%	-0,37%	-0,47%	-0,33%	-0,40%	-0,77%	-0,41%
SITUAÇÃO FINANCEIRA									
Liquidez Imediata									
Disponibilidade	301.984	255.353	254.257	185.131	226.223	316.207	225.670	227.274	227.389
Passivo	203.444.080	204.377.044	205.393.573	205.585.268	206.561.590	208.003.835	209.183.637	210.329.441	211.310.749
Índice	0,0015	0,0012	0,0012	0,0009	0,0011	0,0015	0,0011	0,0011	0,0011
Liquidez Corrente									
Ativo Circulante a Curto Prazo	6.813.044	7.258.497	7.719.503	7.292.499	7.450.316	7.496.033	7.974.737	7.853.060	8.247.893
Passivo Circulante a Curto Prazo	109.610.926	110.543.890	110.953.869	111.145.564	112.121.886	113.564.131	114.743.932	115.889.736	116.871.045
Índice	0,06	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07
Liquidez Geral									
Ativo Circulante a Curto e Longo Prazo	38.983.518	39.358.180	40.662.672	41.010.449	42.501.815	43.839.601	45.503.096	47.456.287	48.896.613
Passivo Circulante a Curto Prazo e Longo Prazo	203.444.080	204.377.044	205.393.573	205.585.268	206.561.590	208.003.835	209.183.637	210.329.441	211.310.749
Índice	0,19	0,19	0,20	0,20	0,21	0,21	0,22	0,23	0,23
GRAU DE IMOBILIZAÇÃO									
Patrimônio Líquido + Passivo	39.743.939	40.464.421	41.982.282	42.785.972	44.521.390	46.503.032	48.322.254	50.703.672	52.346.386
Ativo Imobilizado	- 947.930	- 1.042.206	- 1.139.080	- 1.233.475	- 1.330.370	- 1.421.906	- 1.518.846	- 1.615.786	- 1.710.368
Capital de Giro próprio e terceiros	40.691.870	41.506.627	43.121.362	44.019.447	45.851.760	47.924.938	49.841.100	52.319.459	54.056.754
Percentagem de Imobilização	-2,4%	-2,6%	-2,7%	-2,9%	-3,0%	-3,1%	-3,1%	-3,2%	-3,3%
GRAU DE ENDIVIDAMENTO									
Patrimônio Líquido	- 163.700.140	- 163.912.623	- 163.411.291	- 162.799.296	- 162.040.200	- 161.500.803	- 160.861.383	- 159.625.768	- 158.964.364
Passivo	203.444.080	204.377.044	205.393.573	205.585.268	206.561.590	208.003.835	209.183.637	210.329.441	211.310.749
Total aplicado	39.743.939	40.464.421	41.982.282	42.785.972	44.521.390	46.503.032	48.322.254	50.703.672	52.346.386
Percentagem de capitais alheios	511,89%	505,08%	489,24%	480,50%	463,96%	447,29%	432,89%	414,82%	403,68%
RENTABILIDADE									
Patrimônio líquido	- 163.700.140	- 163.912.623	- 163.411.291	- 162.799.296	- 162.040.200	- 161.500.803	- 160.861.383	- 159.625.768	- 158.964.364
Lucro Líquido	- 760.421	- 1.106.241	- 1.319.609	- 1.775.523	- 2.019.574	- 2.663.430	- 2.819.158	- 3.247.386	- 3.449.773
Rentabilidade	0,46%	0,67%	0,81%	1,09%	1,25%	1,65%	1,75%	2,03%	2,17%

2.5 NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

O endividamento da empresa vem apresentando um passivo descoberto por um período de tempo longo, entre os dois últimos períodos, 2016 e parte de 2017 até o mês de setembro, mesmo antes do pedido de Recuperação Judicial. Vem demonstrando baixa capacidade de pagamento, evidenciado na tabela 02 de Indicadores, e índices de difícil análise, pois não apresenta melhora significativa.

GRAU DE ENDIVIDAMENTO									
Patrimônio Líquido	- 163.700.140	- 163.912.623	- 163.411.291	- 162.799.296	- 162.040.200	- 161.500.803	- 160.861.383	- 159.625.768	- 158.964.364
Passivo	203.444.080	204.377.044	205.393.573	205.585.268	206.561.590	208.003.835	209.183.637	210.329.441	211.310.749
Total aplicado	39.743.939	40.464.421	41.982.282	42.785.972	44.521.390	46.503.032	48.322.254	50.703.672	52.346.386
Porcentagem de capitais alheios	511,89%	505,08%	489,24%	480,50%	463,96%	447,29%	432,89%	414,82%	403,68%

2.5 .1 NÍVEL DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez de uma empresa representam a capacidade financeira que esta possui para saldar suas dívidas em relação ao seu fluxo de caixa. Assim baixos níveis de liquidez podem indicar baixa capacidade de pagamento da empresa.

SITUAÇÃO FINANCEIRA									
Liquidez Imediata									
Disponibilidade	301.984	255.353	254.257	185.131	226.223	316.207	225.670	227.274	227.389
Passivo	203.444.080	204.377.044	205.393.573	205.585.268	206.561.590	208.003.835	209.183.637	210.329.441	211.310.749
Índice	0,0015	0,0012	0,0012	0,0009	0,0011	0,0015	0,0011	0,0011	0,0011
Liquidez Corrente									
Ativo Circulante a Curto Prazo	6.813.044	7.258.497	7.719.503	7.292.499	7.450.316	7.496.033	7.974.737	7.853.060	8.247.893
Passivo Circulante a Curto Prazo	109.610.926	110.543.890	110.953.869	111.145.564	112.121.886	113.564.131	114.743.932	115.889.736	116.871.045
Índice	0,06	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07
Liquidez Geral									
Ativo Circulante a Curto e Longo Prazo	38.983.518	39.358.180	40.662.672	41.010.449	42.501.815	43.839.601	45.503.096	47.456.287	48.896.613
Passivo Circulante a Curto Prazo e Longo Prazo	203.444.080	204.377.044	205.393.573	205.585.268	206.561.590	208.003.835	209.183.637	210.329.441	211.310.749
Índice	0,19	0,19	0,20	0,20	0,21	0,21	0,22	0,23	0,23

Em análise, a situação financeira apresenta índices deficitários de **liquidez imediata**, são índices inexpressivos no curto (demonstrado na tabela 2), não chegando a R\$ 0,01 para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto prazo. Para esta análise são considerados as disponibilidades de dinheiro em caixa e saldos em conta corrente, portanto demonstra-se que a empresa está sem caixa.

O índice de **liquidez corrente** indica a capacidade de pagamento da empresa em curto e médio prazo, e tem a finalidade de confrontar os direitos conversíveis em moeda a curto prazo e as obrigações a curto prazo, vencíveis dentro do ano calendário.

A empresa vem apresentando baixos índices de liquidez corrente, em todos os meses analisados de 2017 de janeiro a setembro, sendo todos deficitários e inferior a R\$ 1,00, sendo que o desejado é igual ou superior a R\$ 1,00.

O Índice de liquidez corrente, em análise considerando o balancete mostra baixa capacidade de pagamento, porém podemos destacar o valor de duplicatas descontadas bastante elevado (evidenciado na tabela 01 Resumo do Balancete). Isso mostra a grande necessidade de antecipar seus recebíveis para o financiamento dos compromissos de curto prazo.

Referente ao índice de **liquidez geral**, quando considera o Ativo Circulante de Curto e Longo Prazo e relação ao Passivo Circulante de Curto e Longo Prazo, mostra que todos os períodos, de janeiro a setembro de 2017, apontam para um desequilíbrio financeiro, caracterizado pela impossibilidade de pagamento das dívidas nos devidos prazos. Essa é uma das principais causas de falência das empresas. Algumas das causas desse desequilíbrio são: prejuízos operacionais, capacidade produtiva bastante comprometida em relação as vendas e a necessidade de antecipar os recebíveis pagando juros elevados entre outros.

2.5.2 IMOBILIZAÇÃO

No que se refere ao **Grau de Imobilização**, a empresa tem um grande número de máquinas e equipamentos, porém bastante obsoletos e muitos totalmente depreciados, pela própria natureza da empresa, que é produzir motores elétricos que demanda tecnologia e

investimentos até mesmo para ganhar capacidade produtiva. Esse mercado para ser competitivo necessita de investimentos em automação, pois a produção manual faz a empresa perder competitividade produtiva. Em setembro o grau de imobilização se manteve praticamente o mesmo.

GRAU DE IMOBILIZAÇÃO									
Patrimônio Líquido + Passivo	39.743.939	40.464.421	41.982.282	42.785.972	44.521.390	46.503.032	48.322.254	50.703.672	52.346.386
Ativo Imobilizado	- 947.930 -	1.042.206 -	1.139.080 -	1.233.475 -	1.330.370 -	1.421.906 -	1.518.846 -	1.615.786 -	1.710.368
Capital de Giro próprio e terceiros	40.691.870	41.506.627	43.121.362	44.019.447	45.851.760	47.924.938	49.841.100	52.319.459	54.056.754
Porcentagem de Imobilização	-2,4%	-2,6%	-2,7%	-2,9%	-3,0%	-3,1%	-3,1%	-3,2%	-3,3%

2.5.3 RENTABILIDADE

Referente à **Rentabilidade** a empresa apresenta o reflexo dos números da sua incapacidade de gerar riqueza, acumulando prejuízos em todos os meses em análise, evidenciado no balancete e na tabela de análise. No mês de setembro houve uma diminuição de 0,14 pontos percentuais na rentabilidade.

RENTABILIDADE									
Patrimônio Líquido	- 163.700.140 -	163.912.623 -	163.411.291 -	162.799.296 -	162.040.200 -	161.500.803 -	160.861.383 -	159.625.768 -	158.964.364
Lucro Líquido	- 760.421 -	1.106.241 -	1.319.609 -	1.775.523 -	2.019.574 -	2.663.430 -	2.819.158 -	3.247.386 -	3.449.773
Rentabilidade	0,46%	0,67%	0,81%	1,09%	1,25%	1,65%	1,75%	2,03%	2,17%

2.6 INADIMPLÊNCIA FISCAL

Quanto à inadimplência fiscal, está caracterizado no balancete que as obrigações tributárias e obrigações sociais, não estão sendo pagas. A empresa também não apresentou nenhuma estratégia nesta área nem aderiu ao PERT – Programa de Recuperação Tributária, que proporciona o parcelamento dos tributos com redução na multa e juros.

2.7 QUADRO DE TRABALHADORES E ENCARGOS SOCIAIS

A seguir o quadro de demissões e admissões do período de 1 a 30 de setembro de 2017. Quanto aos encargos, segundo os responsáveis estão no planejamento da recuperanda. No mês de setembro não houve alterações significativas no quadro de funcionários, mantendo a função social da empresa.

ADMINISTRAÇÃO	14
MÃO DE OBRA DIRETA	95
MÃO DE OBRA INDIRETA	23

QUADRO RESUMO	
1º DIA DO MÊS	133
ADMISSÕES	0
DEMISSÕES	1
	132

ENCERRAMENTO

Esclarecemos que além de todos os procedimentos e análise supra relatado, temos sido diligentes ao processo, atendendo prontamente a Recuperanda e todos os credores, seja por telefone, e-mail, ou reunião presencial, sendo adotadas todas as providências por este AJ, das quais muitas já se encontram finalizadas e as demais em andamento.

Por fim, agradecemos a confiança dedicada, colocando-nos ao seu inteiro dispor para suprir eventuais dúvidas do presente relatório.

Cordialmente

Marília/SP, 17 de novembro de 2017.

Adv. ADRIANO DE OLIVEIRA MARTINS
Administrador Judicial
OAB/SP 221.127

JOSÉ CARLOS DOS SANTOS
Contador auxiliar do Administrador
Judicial

RODRIGO ISHII
Consultor auxiliar do Administrador Judicial
RG: 24.277.020.6

